

Impacto da pandemia de COVID-19 nas hospitalizações por síndrome coronariana aguda no Hospital Pró-Cardíaco

ANA AMARAL FERREIRA, LOUISE FREIRE LUIZ, LARISSA GUERRA CUNHA DE SOUSA, DANIEL XAVIER DE BRITO SETTA, GEOVA AMORIM DOS SANTOS, DAVID BENJAMIM DE ASSIS CABRAL, LETICIA MARTINS E SA e ANDRE VOLSCHAN

INTRODUÇÃO

No início do ano de 2020 foi declarado pela Organização Mundial de Saúde a Pandemia por COVID-19, trazendo impacto socioeconômico importante para o mundo, além de alterar o comportamento do ser humano frente às enfermidades.

OBJETIVO

Analisar retrospectivamente a quantidade de pacientes que procuraram o setor de Emergência por dor torácica (DT), assim como, o número de admissões por síndrome coronariana aguda (SCA) nos anos de 2019 e 2020.

MÉTODOS

Foram analisados atendimentos realizados na Emergência do Hospital Pró-Cardíaco por motivo de DT e suas admissões por SCA nos anos de 2019 e 2020. Também, foi analisado especificamente o mês de Abril (primeira onda de COVID-19) e comparado com análises européias e americanas, publicadas no PubMed nesse período.

RESULTADOS

As admissões hospitalares por SCA diminuíram em 25% a 51% nos EUA e Europa no início da Pandemia (Março e Abril). Todavia, neste hospital, houve um aumento de 18% quando comparado os meses de Abril de 2019 e 2020, após medidas de restrição social – **Gráfico 1**. Quando analisa-se o ano todo de 2019 e 2020, no que diz respeito à abertura do protocolo de DT nota-se uma redução de 28% contra um aumento de 5,6% nas admissões por SCA. – **Gráfico 2**.

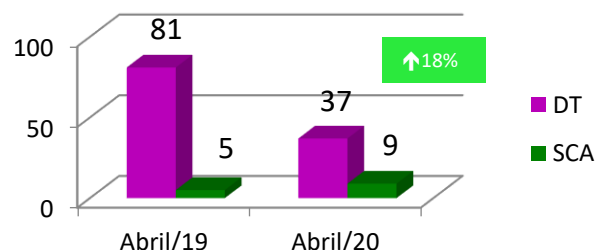


Gráfico 1: Aumento percentual de admissões por SCA

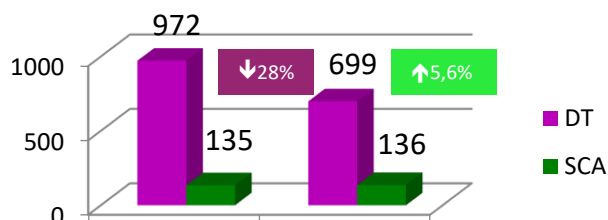


Gráfico 2: Queda de abertura do protocolo de DT apesar do aumento de admissões por SCA

CONCLUSÃO

A Pandemia por COVID-19 levou a uma importante queda tanto no número de abertura do protocolo DT, assim como, no total de admissões por SCA na Europa e EUA, explicada provavelmente, por uma maior relutância em procurar atendimento hospitalar por medo da contaminação. Porém, o mesmo não ocorreu no Hospital Pró-Cardíaco, onde observou-se uma redução no número de atendimentos por DT, porém um aumento no diagnóstico de SCA. Ou seja, reduziu-se a chegada de pacientes com suspeita de DT, porém os que vinham realmente configuravam como SCA e eram, assim, admitidos. Isto pode ser explicado pelo fato dos pacientes se sentirem mais seguros ao procurar um hospital de referência cardiológica que se estruturou de forma adequada a atender protocolos de isolamento da área COVID, assim como, pelo fato de terem médicos assistente capazes de orientá-los de forma adequada.